

Opinião

Formação do Urologista Ferramentas de Excelência

Alberto Matos Ferreira

Professor Catedrático de Urologia

Há momentos privilegiados para cada caso. Este momento é particularmente oportuno para me dirigir a jovens futuros Urologistas e aproveitar a experiência da minha vida profissional - e mesmo não profissional - para lhes transmitir alguns conselhos.

Aproveitando este momento muito especial, vou dar-vos alguns conselhos, retirados daquilo que a experiência me ensinou, e que irão servir aos mais interessados para produzirem um currículo de que se venham a orgulhar. O esforço necessário para se atingir um sucesso digno de nota, é muito elevado e sei que nem todos estarão dispostos a despendê-lo. Se alguns me ouvirem e aproveitarem da minha experiência já ficarei muito feliz.

O sucesso numa vida, nomeadamente dum médico e, neste caso concreto, dum urologista, depende de ter, por características, inatas ou adquiridas, os atributos que a seguir enuncio.

As **características fundamentais** (Definições segundo o **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**). para o sucesso dum urologista são ser:

Estudioso

Que ou o que estuda. Aquele ou quem se dedica a conhecer profundamente alguma coisa; que ou quem se aperfeiçoa numa área das ciências ou das artes; especialista.

Aquele ou quem demonstra interesse, curiosidade, por alguma coisa; que ou quem aprecia alguma coisa; cultor.

Estudar, diariamente, a urologia em geral, em livros, revistas e na *Internet*. É fundamental que, a par com o estudo geral, estudem temas específicos, di-

versos, em profundidade, consultando exaustivamente a bibliografia relacionada e escrevendo textos de revisão, para assentar ideias. Os textos irão ser de grande utilidade, ao longo da vida e podem, eventualmente, ser publicados em revistas científicas, se tiverem a qualidade que, aliás, obrigatoriamente, têm que ter. Sem qualidade nada vale a pena. Estudar como indicado é uma forma única, insubstituível, de ficar com uma compreensão clara sobre os assuntos.

Organizado

Que costuma agir de maneira regular, seguindo métodos, ordenações (diz-se de pessoa); metódico

Uma pessoa organizada consegue fazer muito mais e em menos tempo que uma desorganizada.

Organização Convencional

Devem organizar os vossos arquivos arrumando, por temas, em pastas identificadas, por exemplo, infecção urinária, carcinoma da próstata, separatas de artigos, *reprints*, notas e textos que tenham escrito, textos tirados da *Internet*. etc

As pastas vão-se actualizando com novos dados.

Estas pastas são muito importantes mas, actualmente, pode conseguir-se uma arrumação semelhante usando a informática.

Organização Informática

Criam-se pastas (*folders*) identificadas para conterem documentos, figuras, fotografias ou outro material pertinente. É fundamental ter sempre cópias de segurança.

Espírito inquisitivo (Ter aquilo a que Einstein chamou “Curiosidade Apaixonada”)

Que perscruta, inquire, interroga; interrogativo

É uma das qualidades essenciais para o sucesso. Ter uma dúvida e não ter a preocupação de a resolver é errado e revela o tipo de carácter da pessoa. Há que procurar, sem descanso, resolver a dúvida consultando a literatura. Isto é, há que ter um espírito inquisitivo.

Empenhado

Que mostra empenho ou interesse em conseguir alguma coisa; comprometido

Empenhar-se em atingir os objectivos que definiu é uma qualidade essencial para ter sucesso. Desistir dum objectivo determinado, sem fazer qualquer esforço para o atingir, é um sinal de fraqueza e não denuncia um futuro com sucesso.

Determinado

Expedito, diligente, que não hesita; ousado, resolutivo

[*Driven – An important need which is part of a person’s nature and which urges him to act in order to fulfil it. Forceful quality of mind or spirit that gets things done. An innate, biologically determined urge. An organized effort to achieve a particular purpose. Determination and ambition*]

Este é, dentre os enumerados, um dos atributos mais importantes. Sentir-se forçado, numa forma quase ou mesmo totalmente compulsiva, a resolver problemas que surjam, e fazê-lo correctamente, é um verdadeiro motor de sucesso na vida de qualquer pessoa. É uma qualidade inata, biologicamente determinada que obriga a realizar, imperiosamente, um certo desígnio.

Ambicioso (saudavelmente)

Destemido, arrojado; cuja execução exige muita competência ou coragem

A ambição é um atributo positivo e um factor de sucesso desde que, para atingir um fim que se ambiciona, se actue numa forma eticamente certa, sem atropelar os seus pares.

Disponível

Que não está ocupado; livre, desimpedido

Estar disponível sempre que for solicitado para qualquer tarefa é uma qualidade essencial para o sucesso numa carreira.

Rigorous. Preciso

Em que há exactidão; exacto, que faz com perfeição aquilo que se propõe; acurado, que denota escrupulo, meticulosidade (diz-se de qualquer acção); escrupuloso, minucioso, austero, exigente, que atinge exactamente o alvo; exacto, sem excessos; conciso.

O rigor e a precisão são absolutamente essenciais nos actos da vida das pessoas que se preocupam com o sucesso. As acções desenvolvidas, sejam a elaboração de textos, a execução de intervenções cirúrgicas, ou outras, têm que ser realizadas meticulosamente, com rigor. É muito negativo ver, por exemplo, currículos apresentados em provas da maior importância para os candidatos, com erros nos nomes dos autores de técnicas, ou trabalhos escritos ou apresentados com erros sistemáticos em palavras (por exemplo *clearence* em vez de *clearance*, como aconteceu, recentemente, numa lição, numa prova académica!!!), bibliografias elaboradas sem qualquer critério etc.

Todo o valor do acto se perde se não for feito com rigor e, nalguns casos, por exemplo, em intervenções cirúrgicas, pode mesmo pôr em perigo a vida dos doentes.

Perfeccionista

Diz-se de ou pessoa que tem ou denota perfeccionismo

Tendência de obstinar-se em fazer as coisas com perfeição

É uma característica inata que consiste em obstinar-se em fazer tudo com perfeição e que dá origem a resultados de alta qualidade. Em regra, os perfeccionistas são aproveitados pelos seus pares para lhes fazerem todas as suas tarefas.

Trabalhador

Que ou o que é dado ao trabalho, que gosta de trabalhar.

Que não se esquiva ao trabalho que lhe proporcionam

Trabalho, muito trabalho, é um ingrediente imprescindível do sucesso

Humanista

Que mostra piedade, indulgência, compreensão para com outra(s) pessoa(s)

Benévolo ou mais sociável, ameno, tolerante

É uma característica essencial dos verdadeiros médicos e que tende a ser esquecida nos tempos actuais.

A medicina demasiado técnica, sem o componente humanista, não é uma verdadeira medicina e os resultados obtidos são sempre de baixa qualidade. O contacto humano e o apoio psicológico são componentes essenciais do tratamento dos doentes.

Ético

A ética é um conjunto de regras e preceitos de ordem valorativa e moral de um indivíduo, de um grupo social ou de uma sociedade.

Toda a actividade humana deve ser regida por valores éticos. No caso da actividade dos médicos essa exigência é, se isso se pode dizer, ainda maior.

Culto (Viver com as Artes)

Que alcançou estágio superior de civilização; civilizado, avançado

Que tem cultura ('riqueza de conhecimento'); cultivado, ilustrado, instruído

A cultura é um componente essencial da vida. Quem não tem cultura vive numa forma incompleta e, o que é ainda mais grave, não nota que isso lhe está a acontecer.

Viver com as artes, ser culto (não digo erudito), ler, ouvir boa música, frequentar museus, apreciar pintura e outras artes, sejam elas quais forem, enriquece a vida numa forma insubstituível. A observação passiva de obras de arte não chega. É preciso ler sobre os autores e sobre as próprias obras para se absorver completamente a cultura que elas contêm.

Um médico culto tem, indiscutivelmente, uma sensibilidade mais apurada do que um inculto, e isso torna-o um melhor médico.

Para além das características citadas o urologista tem que ser competente em determinados campos para poder desempenhar a sua profissão numa forma plena, completa.

Aptidões indispensáveis para a prática da medicina/urologia:

Saber elaborar um **Curriculum Vitæ**

Saber escrever um **Artigo Científico**

Saber fazer uma **Pesquisa Bibliográfica**

Saber elaborar uma **Bibliografia**

Saber apresentar um **Trabalho Científico**

Saber utilizar um **Consentimento Informado**

Saber **Colher, Avaliar e Aplicar informação**

Escrever bem em **Português**

Dominar o **Inglês**

Dominar as **Técnicas Informáticas** necessárias para o exercício pleno da profissão

Para obter informação sobre as aptidões enunciados o local ideal é a Internet. Indicamos **endereços de sítios seleccionados para cada um dos temas**, que devem ser transcritos para a linha **Address** da Internet. São endereços complexos e um pouco difíceis de transcrever. Para contornar esta dificuldade podem fazer um **OCR scanning** do artigo e no documento resultante **seleccionar o endereço desejado e fazer copy e paste na linha do Address do Internet Explorer**. Podem também aceder ao artigo no seguinte endereço: **http://www.iem.pt/fu_mf/**¹ seleccionar e copiar para **Address** o endereço ou **clique nos endereços desejados** o que, automaticamente, abrirá o sítio correspondente.

¹iem: Instituto de Educação Médica. fu_mf: Formação do Urologista. Matos Ferreira

Saber elaborar um **Curriculum Vitæ**

Medical Students' Guide to Writing curriculum vitæ and Personal Statements. John C. Lin..

<http://home.att.net/~ppmd/cv-ps/cv-ps.htm>

Medical Cvs. The Creers Group. University of London

<http://www.careers.lon.ac.uk/output/Page19.asp>

Structuring the CV. Health Informatics Unit. Royal College of Physicians.

<http://hiu.rcplondon.ac.uk/index.asp>

Saber escrever um **Artigo Científico**

The Keys to Effective Writing. Tips for Tackling Your Essays and Papers.

<http://www.collegeboard.com/article/0,3868,2-8-0-122,00.html>

ASC | How to Write a Medical Research Paper.

http://www.cytopathology.org/guidelines/research_paper.php

Dr. Crable's infamous Guide to Writing Papers

<http://www69.homepage.villanova.edu/bryan.crable/paperguide.html>

A Guide to Writing Research Papers

<http://www.people.vcu.edu/~cturner/guide.htm>

Saber fazer uma **Pesquisa Bibliográfica**

Como procurar as referências?

Medline, Pubmed, Rima, Uromed, Portais das Revistas Científicas e da Indústria Farmacêutica etc

Usar Motores de Busca (*browsers*) como o Google e Agentes "inteligentes" como os <http://desktop.google.com>, <http://toolbar.yahoo.com> ou <http://www.blinkx.com>

Saber elaborar uma **Bibliografia**

Dois sistemas:

1 - Numerar, sequencialmente, as referências, no texto, à medida que forem aparecendo, e compor a bibliografia, seguindo a numeração e não alfabeticamente

2 - Referenciar os autores no texto. Até três autores indicar o apelido de todos e o ano da publicação. Quando são mais do que três indicar o apelido do primeiro autor seguido de *et al* e do ano da publicação. A bibliografia é composta alfabeticamente.

Formatos (Styles)

Há vários formatos devendo seguir-se o que for indicado pelo editor da revista onde se vai publicar o trabalho.

NLM Style (National Lybrary of Medicine Classification System)

Chicago Style

Vancouver Style

Harvard Style

Turabian Style

APA (American Psychological Association Style)

MLA (Modern Language Association Style)

APA Style.org

<http://www.apastyle.org/>

Mastering APA Style : Student's Workbook and Training Guide

<http://www.apa.org/books/4210030.html>

Publication Manual, Fifth Edition. 2001

<http://www.apastyle.org/pubmanual.html>

MLA Citation Format. MLA Online Handouts

<http://www.lesley.edu/library/guides/citation/mla.html>

An Overview of MLA (Modern Language Association) Format

<http://www.bridgewater.edu/WritingCenter/manual/MLAformat.htm#bib>

Citation Styles Handbook: APA

http://www.english.uiuc.edu/cws/workshop/writer_resources/citation_styles/apa/apa.htm#top

Citing Your Sources. Chicago Manual of Style, 15th edition (Chicago: Chicago Univ. Press)

<http://www.lib.berkeley.edu/TeachingLib/Guides/Citations.html#Official>

EasyBib. Bibliographies Made Easy

<http://www.easybib.com/>

A Research Guide for Students Research, Writing, and Style Guides (MLA, APA, Chicago/Turabian, Harvard, CGOS, CBE). I. Lee

<http://www.aresearchguide.com/styleguides.html>

MLA Citation Examples written by HCC Library. Honolulu Community College Library

<http://www.hcc.hawaii.edu/education/hcc/library/mlahcc.html>

Harvard Style Use It. The University of Queensland, Brisbane, Australia

<http://www.library.uq.edu.au/training/citation/harvard.html#top>

NLM Style Guide. University of Washington Health Sciences Libraries

<http://healthlinks.washington.edu/hsl/styleguides/nlm.html#content>

Citing your sources - Vancouver style. The University of Western Australia Library

<http://www.library.uwa.edu.au/guides/citingsources/vancouver.html>

How to Prepare an Annotated Bibliography. Olin and Uris Libraries. Cornell University Library

<http://www.library.cornell.edu/olinuris/ref/research/skill28.htm#what>

Sample Bibliography Style Guide for Electronic Sources

<http://www.unc.edu/depts/jomc/academics/dri/cites.html>

BibBuilder 1.3 (Free MLA-Style Bibliography Builder)

http://jerz.setonhill.edu/writing/academic/bib_builder/index.html

Turabian and Chicago Styles Citations. University of California Berkeley Library

<http://www.lib.berkeley.edu/TeachingLib/Guides/Chicago-Turabianstyle.pdf>

Turabian Samples for a Bibliography. Library Resources and Methods of Research. Ithaca College Library

<http://www.ithaca.edu/library/course/turabian.html#perciting>

Citing your sources - Harvard style. The University of Western Australia Library

<http://www.library.uwa.edu.au/guides/citingsources/harvard.html#intro>

Saber apresentar um Trabalho Científico**How to present a paper. Ashwin Ram**

<http://www.cc.gatech.edu/faculty/ashwin/wisdom/how-to-present-a-paper.html>

Ian Parberry's Speaker's Guide.

<http://www.eng.unt.edu/~ian/guides/speaker.html>

Notes on Presenting a Paper. Social Sciences 212^a, Fall 1998. Matthew O. Jackson

<http://www.hss.caltech.edu/~jacksonm/present.pdf>

How to discuss an assigned research paper in class. The Norwegian School of Economics and Business Administration

<http://www.chass.utoronto.ca/~agreve/org508/presentpapers.html>

How to Read, Write, Present Papers. Nitin H. Vaidya. University of Illinois at Urbana-Champaign

<http://www.crhc.uiuc.edu/wireless/talks/howto.ppt>

CSCI 584 How to Present a Paper. University of Southern California

<http://robotics.usc.edu/~maja/teaching/paper-presentation.html>

Saber utilizar um Consentimento Informado**Medical Information and Insurance Consent. Integral Group of Companies**

http://www.integralpet.com/Medical_Info.htm

Information Consent in Medical Research. Edited by Len Doyal And Jeffrey S. Tobias

<http://www.blackwellpublishing.com/medicine/bmj/infoconsent/default.asp>

Urology Consent Forms.

<http://www.health.qld.gov.au/informedconsent/urologyforms.asp>

Kietra's Medical Consent Forms

<http://informedconsents.kietra.com/>

Consent to Medical Treatment. The College of Physicians and Surgeons of Ontario

<http://www.cpso.on.ca/Policies/consent.htm>

Saber colher, avaliar e aplicar Informação**Before you start**

<http://www.lib.uct.ac.za/infolit/prephase.htm>

Information Literacy Competency Standards for Higher Education. Association of College & Research Libraries. American Library Association

<http://www.ala.org/ala/acrl/acrlstandards/informationliteracycompetency.htm>

Directory of Online Resources for Information Literacy

<http://bulldogs.tlu.edu/mdibble/doril/>

Literacy. Wikipedia. The Free Encyclopedia.

<http://en.wikipedia.org/wiki/Literacy>

Outros atributos essenciais:

Escrever bem em **Português**

Dominar o **Inglês**

Dominar as **Técnicas Informáticas** necessárias para o exercício pleno da profissão

O exercício da Medicina, nos nossos dias, exige que se seja **competente nos três aspectos citados.**

Formação teórica e prática

A formação deve ser feita, como está expresso no Regimento do Colégio de Urologia da Ordem dos Médicos, em **instituições idóneas**, isto é, correctamente equipadas, e complementado por **estágios noutras instituições, nacionais ou estrangeiras**, nas valências em que o Serviço-base for carente. É desejável que os internos façam parte da sua formação em serviços estrangeiros acreditados. A **mobilidade**, com frequência de serviços no estrangeiro, começa ainda na pré-graduação, fase em que já está regulamentada, e deve continuar na pós-graduação.

A **clínica** é sempre a base da boa prática médica, facto que é constantemente esquecido. Pensar que os exames complementares compensam a falta dos dados clínicos é um erro com graves consequências. Uma **história clínica** bem colhida é a base do diagnóstico e é ela que deve orientar o pedido dos exames complementares que nunca a substituem. O **treino clínico** deve ser **electivo** e no **serviço de urgência** e incluir a aprendizagem do **preenchimento correcto de processos clínicos** e a **elaboração de relatórios**. Os internos devem ter contactos com a **investigação** clínica e, se possível, básica.

A formação deve incluir, em complemento do estudo individual, a **participação em reuniões científicas, cursos, simpósios, seminários e congressos**.

Os **contactos com serviços de medicina interna, cirurgia geral, imagiologia, medicina nuclear, anatomia patológica, ginecologia, nefrologia, cirurgia vascular e pediatria cirúrgica** devem ser fáceis e fomentados. O **contacto com a litotricia extracorporal** é também importante.

O treino deve incluir a aprendizagem de **técnicas endoscópicas**, de diagnóstico e **terapêutica, endourológicas, laparoscópicas** e de **cirurgia aberta**. e deve cobrir os principais campos da especialidade.

Há uma regra de ouro: **ajudar muitas intervenções, abertas ou de qualquer outro tipo, antes de começar a intervir individualmente**. A pressa em começar a operar marca negativamente toda a vida dos cirurgiões.

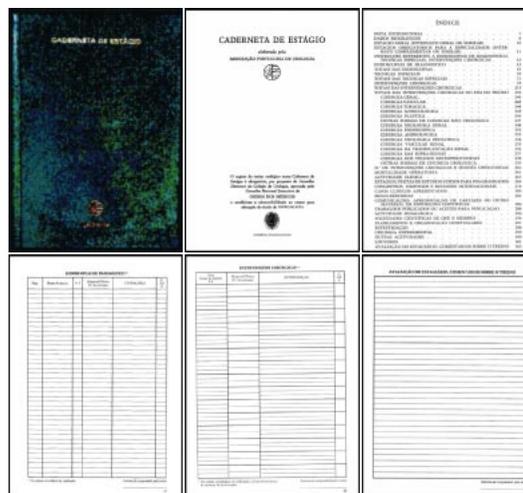
O interno deve **apresentar casos clínicos, trabalhos científicos, cartazes e publicar trabalhos**.

Avaliação

Toda a actividade dos internos deve ser registada no **Caderneta de Estágio**, aprovada pela Ordem dos

Médicos desde 1985, que irá servir de base à avaliação periódica do interno e do serviço onde está sediado. A análise da Caderneta permite avaliar a qualidade da preparação e corrigir, atempadamente, pontos em que seja insuficiente ou inadequada.

Aspectos da Capa e de algumas Páginas da Caderneta



A **Caderneta de Estágio** que já foi traduzida para inglês para servir de modelo a cadernetas (**Logbook**) europeias vai, a curto prazo, ter uma **versão electrónica**, acessível na Internet, onde poderá ser preenchida e impressa.

Um urologista do nosso tempo é um urologista internacional, europeu, que a seguinte imagem define bem:



O treino do interno culmina no **Exame Nacional** para obter o título de **Especialista** e com o **Exame do European Board of Urology** para obter o título de **Fellow**, título de excelência de urologista europeu.

Acabarei com uma frase que define o que cada um deve desejar:

Ser o melhor naquilo que se faz